



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O Apoio Matricial em Saúde Mental nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família em Porto Alegre, RS
Autor	NICOLAS PENNA ELSADE
Orientador	ALICE HIRDES

O Apoio Matricial em Saúde Mental nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família em Porto Alegre, RS

Nicolas Penna, graduando em Psicologia

Alice Hirdes - orientadora da pesquisa. Doutora em Psicologia Social. Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade da ULBRA. alicehirdes@gmail.com

A Organização Mundial da Saúde, em seu Plano Global de Ação na Saúde Mental para 2013-2020 (WHO, 2013), preconiza a integração da saúde mental em serviços básicos de saúde, a supervisão e apoio de especialistas, bem como a ampliação do papel destes profissionais. No Brasil, esta recomendação vem tomando forma através da metodologia de gestão denominada como Apoio Matricial em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde (CAMPOS, DOMITTI, 2007). **Objetivo:** o presente trabalho teve como objetivo principal investigar as particularidades do Apoio Matricial em saúde mental na perspectiva dos profissionais dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). **Método:** pesquisa descritivo-analítica, com abordagem qualitativa. Participaram do estudo 13 profissionais dos NASF de Porto Alegre, RS. Os instrumentos utilizados foram entrevistas semiestruturadas e grupo focal. Para a análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo na modalidade temática de Minayo. **Resultados:** as entrevistas evidenciaram a redução do número de encaminhamentos, a qualificação dos trabalhadores em saúde mental na APS; a priorização dos casos de maior gravidade e a resolutividade das intervenções. Os fatores dificultadores para a implementação do serviço incluem o baixo número de profissionais para a demanda do município, as condições precárias de trabalho e os entraves na comunicação interinstitucional. Entre as proposições para a continuidade do serviço, foram identificadas necessidades de mudança do vínculo contratual, bem como os atributos pertinentes para a atuação neste campo. O grupo focal evidenciou que os NASF têm diferentes características e modos de operar, de acordo com o tempo de criação, as características da equipe e do território. O compartilhamento do cuidado e as ações interdisciplinares são considerados aspectos positivos. **Conclusão:** conclui-se que o apoio matricial é um processo complexo, que envolve questões estruturais, epistemológicas, de gestão e políticas; estas últimas em razão da transição de governo e greve dos profissionais quando da realização da coleta dos dados assumiram relevo importante face à insatisfação com as diretrizes da nova gestão.

Palavras-chaves: Saúde mental, Apoio matricial, Núcleos de Saúde da Família, Processo de trabalho, Gestão em Saúde.

Referências:

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; DOMITTI, Ana Carla. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 399-407, fev. 2007.

World Health Organization. Mental Health Action Plan 2013-2020. **WHO Press**, Geneva, 2013.